

Resenha sobre o livro: *Forças Armadas na segurança pública: A visão militar*

Book review: Forças Armadas na segurança pública: A visão militar

Resumo: O livro *Forças Armadas na segurança pública: A visão militar* apresenta uma cronologia que congrega as legislações e Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) no período entre 1992 e 2021. Ademais, os autores retratam uma gama de depoimentos de autoridades militares que atuaram nas Operações nesse período.

Palavras-chave: Forças Armadas; Segurança Pública; Garantia da Lei e da Ordem.

Abstract: The book *Forças Armadas na segurança pública: A visão militar* presents a chronology that brings together the legislation and Operations to Guarantee Law and Order (GLO) between 1992 and 2021. In addition, the authors present a range of testimonies from military authorities who were involved in operations during this period.

Keywords: Armed Forces; Public Security; Guarantee of Law and Order.

Antonio João de Oliveira Vianna Junior 

Exército Brasileiro, Escola de Comando e
Estado Maior do Exército
Rio de Janeiro, RJ, Brasil
E-mail: viannajunior09@gmail.com

Recebido: 16 set. 2024

Aprovado: 29 jan. 2025

COLEÇÃO MEIRA MATTOS

ISSN on-line 2316-4891 / ISSN print 2316-4833

<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/index>



Creative Commons
Attribution Licence

Forças armadas na segurança pública: A visão militar foi escrito por quatro autores: Celso Castro, Adriana Marques, Verônica Azzi, Igor Acácio e publicado pela editora da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2023, oferecendo, assim, entrevistas com autoridades militares sobre suas experiências e opiniões acerca da atuação das Forças Armadas na segurança pública brasileira, normalmente implementada por Garantia da Lei e da Ordem (GLO). A obra é resultado do projeto de pesquisa Forças Armadas na Segurança Pública no Brasil, desenvolvido entre 2020 e 2022 e viabilizado pela FGV.

A obra tem como público-alvo os interessados na temática de segurança pública, bem como sua relação com a defesa, em particular pela participação dos militares nessa pauta. Nesse sentido, o texto atende às expectativas dos leitores por ter como ênfase os depoimentos de autoridades que participaram de forma direta ou indireta na delimitação elencada.

Os autores apresentam na introdução uma contextualização sobre o emprego das Forças Armadas (FA) na segurança pública, trazendo o leitor para o contexto da temática. Assim, elucida os principais termos sobre o contexto legal e político que compreendeu a atuação do Exército Brasileiro, da Marinha do Brasil e da Força Aérea em situações caracterizadas pela necessidade de manutenção da ordem pública e de complementaridade da ação estatal. Ademais, é apresentada ainda uma cronologia compreendendo a legislação e as operações de GLO de segurança pública no intervalo de 1992 a 2021.

De acordo com França *et al.* (2018), percebe-se que o uso das Forças Armadas em missões de GLO não é um fenômeno recente, pois há múltiplos momentos históricos em que as forças federais foram mobilizadas para resolver questões de segurança interna. Essa função faz parte da própria essência do Exército, que tem suas raízes em Guararapes e cujas intervenções foram orientadas pelos artigos das Constituições brasileiras, promulgadas e outorgadas ao longo da história do país. Nesse contexto, embora a Constituição Federal de 1988 preveja a atuação das Forças Armadas em missões de GLO, essa intervenção suscita intensos debates na sociedade civil (Lima *et al.*, 2017), ressaltando a importância da temática para interação entre o vetor social e o militar.

As entrevistas, conteúdo fundamental da obra em questão, foram feitas no período de abril de 2021 a fevereiro de 2022, consolidando cerca de trinta horas de gravação em áudio e vídeo. Foram entrevistados 16 Oficiais das Forças Armadas, sendo 13 Generais e 1 Coronel do Exército e 2 Almirantes da Marinha do Brasil. A seleção dos entrevistados buscou abarcar um público de líderes que ocuparam posições privilegiadas na decisão, planejamento ou conduções de missões de segurança pública.

O rol de entrevistas contou com as seguintes autoridades militares: General Roberto Jugurtha Camara Senna, Coronel Romeu Antonio Ferreira, General Franklimberg Ribeiro de Freitas, General José Elito Carvalho Siqueira, Almirante Carlos Chagas Vianna Braga, General Adriano Pereira Júnior, General Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, Almirante Reinaldo Reis de Medeiros, General Joaquim Silva e Luna, General Sergio Westphalen Etchegoyen, General Walter Souza Braga Netto, General Sergio José Pereira, General Richard Fernandez Nunes, General Edson Massayuki Hiroshi, General Sergio Luiz Tratz e General Fernando Azevedo e Silva.

As perguntas para cada autoridade foram personalizadas e os entrevistados abordaram aspectos relacionados a sua experiência profissional e pessoal nos principais eventos que envolveram a atuação das Forças Armadas nas Operações GLO das últimas décadas. Entre os assuntos

abordados, destacam-se a preparação para atuação dos militares, a doutrina da época, a interação com outros órgãos governamentais, as interações da inteligência militar, o respaldo jurídico, a comparação da experiência em missões internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU) com as operações GLO, regras de engajamento e opinião pública.

Como conclusão, os autores indicam o legado do desenvolvimento de um arcabouço legal pelo Estado brasileiro para as operações de GLO, com adaptação das Forças Armadas por meio da doutrina e conduta específica. A implementação de treinamento de GLO para o adestramento básico tanto de recrutas como de futuros Oficiais materializa essa evolução dos militares visando um possível emprego futuro.

Com relação ao conteúdo, o livro apresenta uma introdução clara e fundamentada de maneira superficial em relação à literatura de base no assunto. A ausência de uma revisão teórica mais abrangente limita a contextualização do leitor, especialmente aqueles menos familiarizados com o assunto. Além disso, a falta de um diálogo mais robusto com as teorias e estudos já consolidados impede que o texto ofereça uma contribuição teórica mais significativa, o que pode ser esperado em uma publicação de tal envergadura.

Outro ponto crítico reside na conclusão, que é apresentada ainda nas páginas iniciais, e não explora com a devida profundidade as entrevistas realizadas. Apesar de o autor ter conduzido entrevistas ricas e diversificadas, o encerramento do texto deixa a desejar ao não explorar os desdobramentos específicos das falas dos entrevistados. Há uma evidente lacuna na interpretação e análise dos dados obtidos, que poderiam ter sido utilizados para fortalecer as argumentações finais ou sugerir novas direções de publicações.

No tocante a organização, particularmente nas seções dedicadas às entrevistas, o texto apresenta aspectos que prejudicam a fluidez da leitura. A falta de uma estrutura mais coesa e de transições adequadas entre as perguntas das entrevistas resulta em um relato fragmentado, o que compromete a compreensão dos principais argumentos apresentados. Para uma obra que se propõe a destacar as vozes dos entrevistados, seria essencial uma organização mais cuidadosa, que permitisse ao leitor captar com clareza as nuances e contribuições de cada participante.

A qualidade das perguntas das entrevistas feitas na obra é notável e demonstra um profundo entendimento do tema por parte dos autores. Nota-se que as questões foram cuidadosamente formuladas para explorar diferentes dimensões das operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), levando os entrevistados a refletirem sobre aspectos estratégicos, éticos e operacionais. Essa abordagem resulta em respostas ricas e detalhadas, que contribuem significativamente para a análise crítica apresentada, oferecendo ao leitor uma visão abrangente e multifacetada do tema.

Além disso, a participação de autoridades militares na obra é outro ponto de destaque, dada a importância dessas vozes no contexto das operações GLO no Brasil. Percebe-se que os autores foram assertivos na seleção dos entrevistados, incluindo figuras-chave que desempenharam papéis fundamentais em operações passadas. Essa inclusão proporciona uma análise mais robusta e autêntica, permitindo que o leitor compreenda as complexidades e os desafios enfrentados durante essas missões. O depoimento dessas personalidades enriquece o conteúdo da obra e confere legitimidade às discussões apresentadas.

Como qualidade do texto, indica-se a riqueza e fidedignidade dos depoimentos apresentados, que foram cuidadosamente selecionados e analisados. As entrevistas incluem uma diversidade de perspectivas, abrangendo as visões de autoridades militares de gerações diferentes em contextos políticos distintos.

Essa complexidade de opiniões não apenas enriquece a narrativa, mas também confere autenticidade e profundidade à análise, proporcionando ao leitor uma compreensão mais completa e nuançada das operações GLO.

Outro ponto forte da obra é a clareza textual, que facilita a compreensão dos temas complexos abordados. O autor utiliza uma linguagem acessível, mas sem sacrificar a precisão técnica necessária para tratar de questões de segurança nacional e operações militares. A fluidez da escrita permite que o leitor transite facilmente entre as diferentes seções do livro, absorvendo as informações de maneira eficaz e sem obstáculos linguísticos, o que é essencial para alcançar um público amplo e diversificado.

Adicionalmente, a cronologia detalhada da legislação e das operações GLO apresentada na obra é um recurso valioso que contribui significativamente para a ambientação dos leitores. Ao organizar os eventos e marcos legislativos de forma sequencial, o autor cria um contexto histórico que ajuda a situar o leitor nas complexidades e evoluções dessas operações ao longo do tempo. Essa estrutura cronológica não só facilita o entendimento do desenvolvimento das GLO, mas também permite uma análise crítica mais informada das mudanças e desafios enfrentados ao longo dos anos.

Acerca das limitações, nota-se no livro a oportunidade de melhoria no que se refere à ausência de uma fundamentação teórica mais aprofundada, o que compromete a análise crítica do tema abordado. Os autores se concentram em dados empíricos e relatos coletados, mas falham em estabelecer conexões sólidas com teorias existentes que poderiam enriquecer a discussão e oferecer uma perspectiva mais ampla sobre as operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Além disso, a necessidade de uma síntese conclusiva ampliada se faz evidente, considerando o teor das entrevistas realizadas. As ricas contribuições dos entrevistados não são plenamente exploradas na conclusão, resultando em um fechamento que carece de uma articulação mais robusta das ideias apresentadas ao longo do texto. O leitor fica na expectativa de um fecho que consolide o conteúdo da obra. Uma análise final que integrasse essas diferentes perspectivas teria proporcionado uma visão mais abrangente e crítica do tema, fortalecendo a obra como um todo.

Em síntese o livro “Forças Armadas na segurança pública: a visão militar” apresenta uma valiosa contribuição para os estudos de defesa no Brasil. A atualidade da obra reflete o engajamento dos autores no desenvolvimento de um projeto contínuo que resulta em uma potencial fonte de pesquisa para reflexões e estudos futuros.

REFERÊNCIAS

CASTRO, C.; AZZI, V.; MARQUES A. A., ACÁCIO, I. *Forças Armadas na segurança pública: A visão militar*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2023.

FRANÇA, Rodrigo Lima *et al.* O emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem do Estado brasileiro. **Revista da Escola Superior de Guerra**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 68, p. 13-32, 2018.

LIMA, Maria Regina Soares de *et al.* **Atlas da Política Brasileira de Defesa**. Buenos Aires: CLACSO, 2017.